



Fecomércio PE

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

Análise Mensal - PMS

Junho | 2017

Análise Mensal - PMS

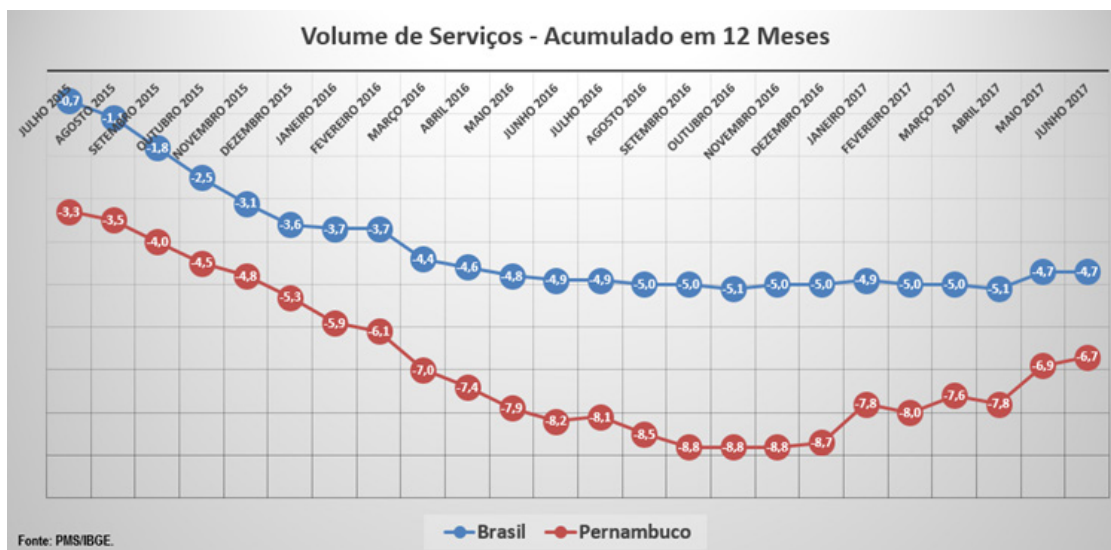
Junho | 2017

Setor de Serviços mostra crescimento em junho

Segundo o IBGE, através da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o volume de serviços de Pernambuco no indicador mês obteve variação positiva de 0,7%, mostrando uma desaceleração em relação a maio de 2017 (4,5%), porém o desempenho foi superior ao mesmo mês do ano anterior, que havia mostrado queda de -0,7%. O cenário econômico do estado de Pernambuco vem apresentando indicadores mais NEGATIVOS que o nacional, como um mercado de trabalho mais deteriorado e inflação mais alta; porém os índices de vendas do Varejo

se encontram com uma recuperação mais robusta, podendo assim impactar o setor de serviços positivamente, criando uma maior demanda e acelerando a recuperação de parte do setor. A receita nominal no indicador mês também está positiva. O volume de serviços obteve um modesto crescimento de 0,5%, vale destacar que, assim como o volume de serviços, o comparativo também mostrou desaceleração frente ao mês anterior e melhor desempenho que junho de 2016, quando a receita atingiu 2,8% e -0,8%, respectivamente.

Gráfico 1



Quando o comparativo é feito com base no mesmo mês do ano anterior, o volume recua -4,9%, o que significa que as empresas continuam encerrando contratos ou negociando valores para reduzir despesas, desaquecendo principalmente os “Serviços de informação e comunicação” (-8,5%), “Serviços profissionais, administrativos e complementares” (-3,5%) e “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios” (-9,5%). Na outra ponta, a única atividade positiva no estado são os “Serviços prestados às famílias”, que se encontram com alta de 8,4%. É importante destacar que, assim como as vendas do Varejo, as famílias pernambucanas mostram também recuperação na confiança do consumo dos serviços, como os de alojamento, alimentação, atividades artísticas, atividades esportivas, de recreação e lazer, lavanderias, tinturarias, cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza, atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada. A receita nominal nesse tipo de comparativo mostra variação positiva, com alta de 3,4%, com destaque também para a receita dos serviços voltados às famílias, que atingiu crescimento de 17,3%.

Os dados apontam melhoras no comparativo mês e piora no comparativo mensal, o que sugere que existe uma lenta recuperação no decorrer dos meses de 2017, porém sem força

suficiente para superar o nível de vendas do ano anterior, o que é preocupante, pois as bases de comparação são negativas. Dessa forma, fica claro que os Serviços dependem da recuperação dos demais setores econômicos e da confiança das famílias, sendo provavelmente um dos últimos setores a mostrar uma recuperação consistente. No acumulado do ano, o volume de serviços em Pernambuco continua com taxa negativa, caindo -5,4%, porém apresenta melhora em relação aos dois meses anteriores. Os “Outros Serviços” e os “Serviços prestados às famílias” estão com crescimento, com altas de 5,4% e 12,8%, respectivamente. O destaque negativo fica com “Serviços profissionais, administrativos e complementares” e com “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio”, os quais recuaram -12,4% e -8,9%. É fácil observar que as atividades que acumulam alta estão mais ligadas a confiança da população, que no estado já mostra uma recuperação significativa, já as atividades negativas, que dependem principalmente da indústria, ainda não estão sendo demandadas com força suficiente para sair do cenário negativo, pois a dinâmica industrial no estado ainda caminha com passos conservadores. A receita nominal acumula variação positiva de 2,1%, resultado influenciado principalmente pelo ótimo desempenho dos serviços voltados às famílias, que mostrou receita de 18,5%.

Tabela 1 - Pernambuco - Índice da Pesquisa Mensal de Serviços

ATIVIDADES DE SERVIÇOS	MÊS/ IGUAL AO MÊS DO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO			TAXA DE VARIAÇÃO	
	ABRIL	MAIO	MAIO	NO ANO	EM 12 MESES
Total	-10,7	-1,8	-4,9	-5,4	-6,7
1. Serviços prestados às famílias	15,3	12,4	8,4	12,8	7,5
2. Serviços de informação e comunicação	-8,1	-4,2	-8,5	-6,1	-7,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-18,4	0,0	-3,5	-9,4	-12,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-19,5	-7,3	-9,5	-11,4	-8,9
5. Outros Serviços	0,4	-3,6	-3,7	5,4	6,0

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O indicador que avalia o acumulado em 12 meses também está negativo, com recuos a trinta e três meses consecutivos, porém é importante destacar que existe um movimento de recuperação nos últimos resultados, apesar de

modesto é superior ao nacional, saindo de -8,7% em dezembro de 2016 para -6,7% em junho de 2017. O mercado ainda espera uma queda no setor de serviços neste ano, projetando uma recuperação para 2018.

REFERÊNCIAS

Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS).
junho/2017.

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Glauce Dias

EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Jorge Jatobá
Tania Bacelar
Osmil Galindo
Roberto Alves
Ademilson Saraiva

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

